

**ONDE INVESTIR EM 2019** - <https://www.istoedinheiro.com.br/ganhos-acelerados/>

## Ganhos acelerados

Gestores que correram mais riscos e evitaram commodities ganharam muito dinheiro em 2018, um ano marcado por solavancos. Turbinar os ganhos com fundos de ações agora depende do cenário político. A começar pelas reformas



Valéria Bretas

A pesar das incertezas políticas e econômicas de 2018, as ações mantiveram o brilho. A queda sistemática dos juros melhorou também a valorização das empresas na Bolsa, enquanto a alta do dólar beneficiou especialmente as empresas exportadoras. Tudo isso tornou os pregões uma alternativa mais atrativa do que as aplicações mais arriscadas, garantindo resultados acima da média de acordo com a relação entre rentabilidade e risco indicada pelo índice de Sharpe. Nomes como Skopos BRK FIC, Squadra Long Viased FIC e Forpus FIC se destacaram com rentabilidades até nove vezes maior que a variação dos juros de mercado (observe o quadro ao lado com os melhores fundos de ações).

Há justificativa para isso: sacudido pelo resultado das eleições presidenciais, o Ibovespa, que concentra os papéis mais negociados, subiu 17% em 12 meses (até o fim de novembro de 2018). No entanto, ao contrário de anos anteriores, em que os lucros dependeram de uma só estratégia de investimentos, como a aposta em empresas ou exportadoras ou naquelas vinculadas ao consumo, os bons resultados de 2018 decorreram das mais variadas táticas. Um bom exemplo é o do fundo Forpus Capital. Para defender a carteira dos solavancos, Francisco Giffoni Meirelles, sócio-fundador e gestor da Forpus Capital, evitou empresas de commodities como Vale e Petrobras. “Observamos que a desaceleração da economia nos Estados Unidos e na Europa prejudicaria a demanda”, afirma. Mas Meirelles não olhou apenas para o mercado internacional. Outra faceta da estratégia considerou a mudança de governo. Por isso, o gestor apostou em papéis de estatais que pudessem ser valorizados numa possível privatização. “Era muito provável que um candidato mais liberal saísse vencedor”, diz. “Então colocamos na carteira as

ações de empresas passíveis de ser transferidas ao setor privado, ou que poderiam melhorar sua governança corporativa com menos interferência do governo.” Meirelles se diz otimista quanto à aprovação das reformas no Congresso Nacional, que pode turbinar ainda mais os ganhos dos fundos de ações.

**ECONOMIA DOMÉSTICA** Os gestores da Bradesco Asset Management (Bram) adotaram uma tática diferente, que permitiu a três fundos do banco ficarem entre os melhores em suas categorias. O segredo foi a escolha criteriosa dos papéis. “Em meio à queda de juros, o foco maior foi para as empresas de economia doméstica e com os bancos”, afirma Marcelo Nantes, superintendente da Bram. Ele diz que, devido à instabilidade pré-eleitoral, o fundo decidiu reduzir os riscos, estratégia que permanece em vigor. “Estamos mais cautelosos, mas sempre de olho no cenário político para girar o nosso portfólio”, afirma. Para 2019, Nantes diz que setores como o varejo devem ficar atrativos, desde que o novo governo consiga aprovar as reformas e inicie um novo ciclo de baixa nos juros. Outro ponto que permanecerá no radar do gestor é o comportamento da economia americana, que sofre com os efeitos da guerra comercial com a China. Os dois países são, respectivamente, o primeiro e o segundo parceiros comerciais do Brasil, e uma retração nas importações deles vai afetar diretamente o País.

## OS MELHORES FUNDOS DE AÇÕES

(EM CADA CATEGORIA, AVALIADOS PELA RELAÇÃO ENTRE RENTABILIDADE E RISCO MEDIDA PELO ÍNDICE DE SHARPE)

Fundo	Gestor	Tipo (a)	Risco x Retorno 12 meses (b)	Retorno 12 meses % (b)	Retorno 24 meses % (b)	Taxa Adm. (% A.A.)	Aplicação inicial (R\$1.000)
Skopos BRK FIC	Skopos	Livre	2,22	54,03	120,70	1,50	100
Squadra Long Biased FIC	Squadra	Valor / Crescimento	2,20	42,51	66,62	2,30	100
Itau Commodities FIC	Itau Unibanco	Setoriais	1,82	45,89	62,44	4,00	10
Forpus Ações FIC	Forpus Capital	Índice Ativo	1,55	42,90	71,84	3,00	20
ARX Income FIA	ARX	Dividendos	1,45	37,88	52,96	4,00	20
Bradesco FIA Small Cap Plus	Bradesco	Small Caps	1,16	27,16	65,51	1,50	20
Bradesco FIA Ibovespa Plus	Bradesco	Indexados	0,91	24,39	44,05	0,50	50
Bradesco Prime FIC Gov. Corp.	Bradesco	Sustentab. / Gov.	0,88	22,98	44,86	3,00	1

OBS: Cálculos entre 01/12/2017 e 30/11/2018; (a) considerando fundos abertos, com no mínimo 12 meses de cota divulgada, mínimo de 50 cotistas, PL médio superior a R\$ 1 milhão e mínimo de cinco fundos analisados na categoria; (b) período findo em 30/11/2018; Fonte: Economatica. Elaboração: Isto É Dinheiro

Segundo os especialistas, independente do segmento e da estratégia dos fundos, os gestores que correram mais riscos foram premiados pela sua ousadia. E, naturalmente, brindaram os investidores com um retorno acima da média. Segundo uma pesquisa do Centro de Estudos em Finanças (CEF), da EAESP FGV, cerca de 70% de todos os fundos de ações abertos à captação renderam mais que o Índice Bovespa. “A principal explicação para esse resultado foi fugir das ações de commodities, que continuam em queda, e investir no consumo interno”, diz William Eid Júnior, coordenador do Centro. “Não é fácil dizer se os fundos de ações serão a melhor opção de investimento em 2019, mas há boas perspectivas de ganhos se a nova equipe econômica conseguir fazer avançar a reforma da Previdência”, diz. Alguns gestores, mais otimistas, consideram que a aprovação das medidas de reformulação econômica poderá mandar o Índice Bovespa para cerca de 130 mil pontos, o que representa uma valorização potencial de quase 50% em relação ao fechamento do dia 18 de dezembro. É esperar para ver. Procuradas, as gestoras Sparta e Skopos não concederam entrevista.